

Caderno de Provas

PROITEC

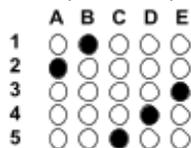
PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E CIDADANIA

Editais Nº. 22/2025 – PROEN/IFRN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ☒ Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- ☒ Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- ☒ A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- ☒ Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
- ☒ Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 20 (vinte) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) questões de Matemática e 10 (dez) questões de Ética e Cidadania.
- ☒ Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do **Caderno de Provas**.
- ☒ Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente, conforme a figura a seguir:



- ☒ Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- ☒ Interpretar as questões faz parte da avaliação. Portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- ☒ O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- ☒ A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	20 questões	100
Matemática	20 questões	100
Ética e Cidadania	10 questões	100
TOTAL DA PROVA	50 questões	

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

LÍNGUA PORTUGUESA - QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**TEXTO 1****PESQUISA APONTA QUE APENAS 33% DOS POTIGUARES TÊM O HÁBITO DE LER***

*Por: Redação Tribuna do Norte
29 de março de 2025*

A pesquisa considera leitor aquele que leu, pelo menos três meses antes da realização do levantamento, um livro inteiro ou em parte

O Rio Grande do Norte possui índice de 33% de leitores, de acordo com dados da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, do Instituto Pró-Livro. Além do RN, Mato Grosso (36%), Piauí (37%) e Paraíba (38%) despontam como as unidades da Federação onde menos da metade da população é composta por leitores. Em Santa Catarina (64%), Ceará e Paraná (ambos com 54%), Espírito Santo (53%), Goiás e Distrito Federal (ambos com 52%), estão os melhores índices. Professor ouvido pela reportagem avalia que o quadro é resultado, principalmente, de um problema histórico, fruto da herança cultural e econômica do Brasil.

No Nordeste, segundo a pesquisa, o índice de leitores é de 43% (o mais baixo entre as cinco regiões do Brasil) e, no País, de 47%. A pesquisa considera leitor aquele que leu, três meses antes da realização do levantamento, um livro inteiro ou em partes, de qualquer gênero, impresso ou digital. Não leitor, conforme descrito, é aquele que declarou não ter lido nenhum livro (completo ou em parte) três meses antes do levantamento, mesmo que tenha feito alguma leitura no prazo de 12 meses anterior à pesquisa.

As entrevistas foram feitas com um questionário de 147 questões. No RN, foram ouvidas 128 pessoas. Em todo o País, foram 5.504 entrevistas, em 208 municípios. O levantamento ouviu pessoas com idades a partir de 5 anos. Um dado que chama a atenção nesta edição de 2024 é que, após 2015, o número de leitores no Brasil vem caindo: naquele ano eram 104,7 milhões; em 2019, 100,1 milhões; e, em 2024, 93,4 milhões. Os dados indicam uma perda de 11,3 milhões de leitores em quase 10 anos.

Para o professor Alex Galeno, que coordena a pesquisa Antropotécnicas da leitura: Emílios da Era do Digital, na UFRN, o quadro tem a ver

com a herança cultural e econômica do Brasil, mas não é apenas isso. Segundo ele, a lógica do entretenimento, descolada da formação de leitores, tem forte influência nesse cenário. “Temos uma herança escravocrata, com uma elite que secundariza o papel da cultura, especialmente da leitura. Essa elite cindiu o País entre aqueles que tinham acesso a uma cultura ilustrada e à leitura, e aqueles que não tinham – os escravos – que depois traduziram-se nos analfabetos modernos ou funcionais”, aponta Galeno, que é professor do Instituto Humanitas, da UFRN.

“Outro aspecto é o entretenimento, voltado para aquilo que a gente denomina de pura bestialidade. Não que a sociedade não tenha direito ao trivial, mas esse trivial não deve se transformar em bestialidade. E, mais uma vez, o livro é secundarizado para dar lugar a músicas de determinadas qualidades”, completa o professor. O RN, segundo Galeno, segue lógica semelhante. “Sem contar que é um estado que nunca teve um incentivo forte à leitura”, afirma.

Para o professor, os alfabetizados precisam retomar o hábito de ir à biblioteca. A preocupação em formar leitores já na infância também não pode ser deixada de lado. “Precisamos cuidar da criança na gestão do espaço, do tempo e da leitura”, diz. Garantir incentivos que estimulem o acesso aos livros também é uma opção, de acordo com o especialista. “É preciso cuidar do hábito da leitura em casa e no bairro, associado à escola e à melhoria das bibliotecas públicas”, ensina.

Mulheres leem mais do que homens no Brasil

De acordo com a pesquisa, 50,4% das mulheres entrevistadas no País afirmaram ter lido um livro (inteiro ou em partes) três meses

antes do levantamento, enquanto o índice de homens que fizeram a mesma afirmação foi de 42,9%. A contadora Jéssica Carvalho e a artesã Graça Costa contam que não dispensam uma boa leitura. “Meu livro preferido é a Bíblia, mas também gosto dos de autoajuda. Leio sempre antes de dormir, porque me ajuda a acalmar”, conta a artesã. “Gosto muito de ler, mas hoje, com a vida corrida, faço isso cerca de quatro vezes por semana”, comenta Jéssica Carvalho.

Dados da pesquisa apontam que a média de livros (geral ou em partes) lida no RN é de 1,19. O Ceará apresenta melhor desempenho no Nordeste (com 2,4 livros) e Goiás é o campeão no País (com média de 2,7 livros por leitor). A maioria dos leitores do País, indica o levantamento, estuda (77%) e possui renda mais alta (62% dos entrevistados da classe A e 60% da classe B). Nas classes C e D/E, os índices caem para 46% e 35%, respectivamente. Cleonaldo Custódio, 55 anos, relata que nunca leu um livro e diz: “Acho importante, mas confesso que, às vezes, tenho preguiça”, admite. “Não tenho tempo, porque trabalho muito. Também acho que não vai fazer muita diferença para mim”, afirma.

Conforme a pesquisa, 75% dos entrevistados no País disseram que gostariam de ler mais. Entre os que não leem, a maioria (33%) respondeu que falta tempo, não gosta da atividade (32%) ou não tem paciência (13%). A pesquisa mostra ainda que 71% dos entrevistados responderam que não tiveram influência para a prática da atividade. Os que tiveram, contaram, em maior parte (9%), com a mãe ou responsável do sexo feminino, bem como com algum professor (8%). Alex Galeno,

da UFRN, reforça que o estímulo à ida às bibliotecas é um bom caminho e que pode ser feito através de docentes. Galeno sugere uma pactuação para melhorar os dados sobre leitura no RN. “São políticas públicas fomentadas pelo Governo do Estado e as prefeituras, com medidas como a criação de bibliotecas de bairros, que não são caras.

Crianças devem ser estimuladas a ler

A professora associada do Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas da UFRN e colaboradora do Instituto do Cérebro (ICe/UFRN), Janaina Weissheimer, destaca que a situação é preocupante não apenas pela perda de leitores, mas também pela qualidade da formação dos brasileiros que têm o hábito da leitura. Falta, segundo ela, a literacia plena – a capacidade de leitura que vai além da interpretação e decodificação – permite ao indivíduo ativar conhecimento para relacionar textos com outras informações para obter conhecimento crítico. É importante ressaltar que a literacia plena é a porta de entrada para melhores condições de emprego, redução dos riscos de vulnerabilidade social, além de ser fundamental para o desenvolvimento do cérebro”, analisa.

A professora ensina que o processo de leitura deve começar o quanto antes, com estímulos à criança quando ainda está na barriga da mãe. “Depois que a criança nasce, é importante o letramento familiar, com um ambiente onde haja livros e a família leia para os pequenos, ao mesmo tempo em que os encoraja a fazer perguntas”, ensina.

*Disponível em:

<https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/pesquisa-aponta-que- apenas-33-dos-potiguares-tem-o-habito-de-ler/>. Acesso em: 30 de abr. de 2025. (Adaptado para fins pedagógicos).

TEXTO 2



Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/Livros/noticia/2016/01/20-tirinhas-sobre-paixao-por-livros.html>.
 Acesso em: 01 maio 2025. Utilizado para fins pedagógicos.

- 01.** A leitura do **Texto 1** permite afirmar que
- as mulheres, no Brasil, leem mais a Bíblia do que os homens.
 - houve, nos últimos anos, uma queda no número de leitores no Brasil.
 - as pessoas comuns, para conseguirem ler, deveriam trabalhar menos.
 - o percentual de leitores em todos os estados do Brasil tem aumentado.
- 02.** De acordo com o **Texto 1**,
- no período de uma década, o país conquistou muito mais leitores.
 - o problema da leitura, no Brasil, é de ordem exclusivamente cultural.
 - o problema de leitura, no Brasil, vem, progressivamente, aumentando.
 - no nosso país, o livro é uma forma muito valorizada de entretenimento.
- 03.** A intenção comunicativa predominante no **Texto 1** é
- explicar as razões por que o povo do RN não tem o hábito de ler.
 - informar resultados de uma pesquisa sobre índices de leitura.
 - identificar o número de pessoas que não leem no RN.
 - apresentar dados de uma pesquisa realizada sobre leitura na UFRN.
- 04.** Assinale a opção que apresenta a ideia principal do primeiro parágrafo do **Texto 1**.
- A exemplo do Rio Grande do Norte, o Ceará lê muito mal.
 - O povo mato-grossense lê menos que os potiguares.
 - O Rio Grande do Norte figura entre os estados brasileiros que menos leem.
 - A leitura não é um problema para o povo da Paraíba.
- 05.** O uso das **ASPAS**, no primeiro parágrafo do **Texto 1**, justifica-se por
- destacar o título da pesquisa tratada no texto.
 - demarcar início e fim de uma citação direta.
 - introduzir um neologismo no texto.
 - ironizar os resultados da pesquisa.

- 06.** No título do **Texto 1**, o uso do elemento linguístico **APENAS**
- A) permite inferir que a população do Rio Grande do Norte não lê.
 - B) imprime uma ideia favorável à quantidade de leitores existentes no RN.
 - C) deixa subentendida a ideia de que a questão da leitura não é preocupante.
 - D) deixa pressuposta a ideia de que poucos potiguares têm o hábito da leitura.
- 07.** No **Texto 1**, predomina o(a)
- A) sentido conotativo das palavras.
 - B) registro informal.
 - C) linguagem não verbal.
 - D) linguagem verbal.

Leia o trecho a seguir para responder às questões de 8 a 11.

Não leitor, **(1)** conforme descrito, **(1)** é aquele que declarou não ter lido **NENHUM LIVRO (2)** (completo ou em parte) três meses antes do levantamento, **MESMO QUE (3)** tenha feito alguma leitura **NO PRAZO DE 12 MESES ANTERIOR À PESQUISA (4)**.

- 08.** O trecho, primordialmente, cumpre o papel de
- A) indicar o tempo reservado à leitura.
 - B) justificar a falta de leitura do brasileiro.
 - C) definir o termo “não leitor”.
 - D) descrever o hábito de leitura do brasileiro.
- 09.** Assinale a alternativa que apresenta o trecho reescrito na norma-padrão da língua portuguesa, considerando o uso das vírgulas assinaladas com (1).
- A) Não leitor (conforme descrito) é aquele que declarou não ter lido nenhum livro (completo ou em parte).
 - B) Não leitor – conforme descrito, é aquele que declarou não ter lido nenhum livro (completo ou em parte).
 - C) Não leitor, conforme descrito – é aquele que declarou não ter lido nenhum livro (completo ou em parte).
 - D) Não leitor conforme descrito é aquele que declarou não ter lido nenhum livro (completo ou em parte).
- 10.** Os elementos linguísticos **NENHUM LIVRO (2)** e **NO PRAZO DE 12 MESES ANTERIOR À PESQUISA (4)** assumem, sintaticamente, a função de
- A) objeto indireto e adjunto adnominal.
 - B) sujeito e complemento nominal.
 - C) objeto direto e adjunto adverbial.
 - D) objeto indireto e complemento nominal.
- 11.** A expressão **MESMO QUE (3)**, sem prejuízo para o sentido do trecho, pode ser substituída por
- A) no entanto.
 - B) ainda que.
 - C) conforme.
 - D) todavia.

Leia o trecho a seguir para responder às questões 12 e 13.

A pesquisa mostra AINDA (1) QUE (2) 71% dos entrevistados responderam QUE (3) não tiveram influência para a prática da atividade.

12. O elemento linguístico **AINDA (1)**

- A) acentua a importância da informação a ser apresentada.
- B) aponta que a informação a ser apresentada não é a mais importante.
- C) mostra que a informação nova explica a informação apresentada antes.
- D) indica que, no texto, outra informação já foi apresentada anteriormente.

13. Os elementos linguísticos **QUE (2 e 3)**, respectivamente, assumem o valor de

- A) conjunção subordinativa e conjunção subordinativa.
- B) conjunção coordenativa e conjunção coordenativa.
- C) conjunção subordinativa e pronome relativo.
- D) pronome relativo e conjunção coordenativa.

Considere o trecho para responder às questões de 14 a 18.

A professora ensina que o processo de leitura deve começar o quanto antes, com estímulos à criança, quando ainda está na barriga da mãe. “Depois que a criança nasce, é importante O LETRAMENTO FAMILIAR (1), com um ambiente onde HAJA (2) livros e a família leia para os pequenos, AO MESMO TEMPO EM QUE (3) OS (4) encoraja a fazer perguntas”, ensina.

14. Sobre a organização sintática do primeiro período do trecho, é correto afirmar que

- A) o período é formado por três orações.
- B) o período é formado por quatro orações.
- C) a primeira oração é coordenada assindética.
- D) a última oração é subordinada adjetiva restritiva.

15. O termo **LETRAMENTO FAMILIAR (1)** exerce a função de

- A) objeto direto.
- B) sujeito.
- C) objeto indireto.
- D) aposto.

16. Segundo a norma-padrão da língua portuguesa, mantendo seu sentido original no trecho, a forma verbal **HAJA (2)** pode ser substituída por

- A) hajam.
- B) existe.
- C) têm.
- D) existam.

17. A expressão **AO MESMO TEMPO EM QUE (3)** mantendo-se o seu sentido original no trecho, pode ser substituída por

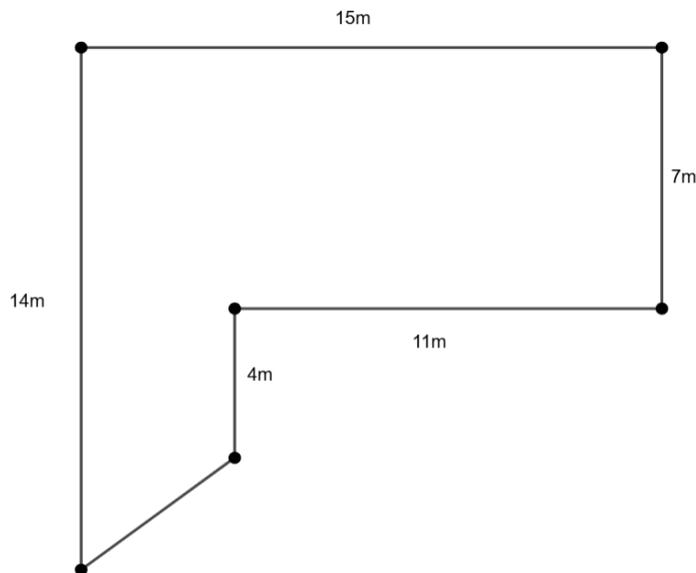
- A) assincronamente.
- B) paulatinamente.
- C) simultaneamente.
- D) rapidamente.

18. Sobre o uso do elemento linguístico **OS (4)**, é correto afirmar que ele
- refere-se ao vocábulo “livros”.
 - retoma o vocábulo “pequenos”.
 - tem valor de artigo definido.
 - tem valor de pronome indefinido.
19. Segundo o **Texto 2**,
- o conteúdo dos livros pode complicar a vida das crianças.
 - a leitura desenvolve a compreensão de mundo.
 - as pessoas adultas não deveriam emprestar livros às crianças.
 - as crianças não gostam de ler livros emprestados por pessoas adultas.
20. Quanto ao gênero textual, respectivamente, os textos **1 e 2** são
- reportagem e charge.
 - notícia e tirinha.
 - reportagem e tirinha.
 - notícia e charge.

MATEMÁTICA - QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

21. Conforme o **Texto 1**, no Rio Grande do Norte, apenas 33% das pessoas são consideradas leitoras. Considerando que, no Campus Natal Central do IFRN, temos 1400 estudantes matriculados no Ensino Técnico Integrado ao Médio, o número esperado de leitores é de
- 472.
 - 482.
 - 452.
 - 462.
22. De acordo com o **Texto 1**, em 2015, o Brasil tinha cerca de 104,7 milhões de leitores. Em 2024, esse número caiu para 93,4 milhões. A média anual da queda do número de leitores nesse período foi mais próximo de
- 1,13 milhão.
 - 0,91 milhão.
 - 1,26 milhão.
 - 1,35 milhão.
23. O **Texto 1** informa que, no Brasil, 50,4% das mulheres e 42,9% dos homens afirmaram ter lido livros. Em uma amostra de 500 mulheres e 500 homens, mantendo-se a mesma proporção, o número esperado de leitores será aproximadamente de
- 471.
 - 476.
 - 481.
 - 466.
24. Segundo o **Texto 1**, no Brasil, 50,4% das mulheres são leitoras. Em uma pesquisa com x mulheres, 252 foram consideradas leitoras. Uma equação que representa essa situação é
- $252x = 0,504$.
 - $x = 252 \cdot 0,504$.
 - $x + 0,504 = 252$.
 - $0,504x = 252$.

25. O **Texto 1** aponta que a média de leitura entre os leitores do RN é de 1,19 livro. Se essa média fosse aumentada de forma diretamente proporcional ao número de campanhas de incentivo à leitura, chegando a 2,33 livros após 4 campanhas, a média de leitura após 6 campanhas será:
- A) 2,6.
 B) 2,7.
 C) 2,9.
 D) 2,8.
26. Jéssica, uma aluna do IFRN, afirmou que lê cerca de quatro livros por mês. Supondo que, em um determinado mês, ela decida comprar 4 livros, com um custo de R\$ 48,00 por livro, e que fará esse pagamento ao final de 5 meses, com juros simples de 2% ao mês. O valor total pago por ela será de
- A) R\$ 67,80.
 B) R\$ 208,20.
 C) R\$ 52,80.
 D) R\$ 211,20.
27. Em uma cidade do RN com 160 mil habitantes, apenas 33% são leitores. Sabendo que a área da cidade é de 80 km², a densidade de leitores em habitante por hectare é de
- A) 8,4.
 B) 5,5.
 C) 6,6.
 D) 7,2.
- Considere 1 hectare é igual a 10.000m²
28. Considerando que as bibliotecas são espaços que favorecem e incentivam a leitura, despertando e ampliando o interesse dos leitores, o IFRN Campus Natal Central conta com uma biblioteca estruturada, conforme imagem a seguir.



FUNCERN - 2025

- Observando a imagem apresentada, é correto afirmar que o perímetro da biblioteca é
- A) 56 m.
 B) 54 m.
 C) 55 m.
 D) 57 m.

29. Para garantir acessibilidade, a biblioteca do IFRN instalou uma rampa com 5 metros de altura e 13 metros de comprimento. O comprimento da projeção horizontal da rampa, em metros, é
- 12 m.
 - 24 m.
 - 13 m.
 - 21 m.
30. No Brasil, 33% dos que não leem justificam ser por falta de tempo. Considere que, em um grupo de 900 pessoas, 300 afirmaram isso. A probabilidade de uma pessoa sorteada ao acaso dar essa resposta é de
- $\frac{1}{3}$.
 - $\frac{2}{5}$.
 - $\frac{1}{2}$.
 - $\frac{5}{9}$.
31. Conforme o **Texto 1**, o número de leitores em 2019, no Brasil, era de 100,1 milhões. Em 2024, o número caiu para 93,4 milhões. Ao considerar um decaimento na mesma proporção, a estimativa para o número de leitores em 2030 é de
- 86,7 milhões.
 - 85,36 milhões.
 - 86 milhões.
 - 85 milhões.
32. De acordo com o **Texto 1**, o número de leitores no Brasil, em 2015, era de 104,7 milhões, caindo para 100,1 milhões em 2019. Em termos percentuais, isso representou uma queda aproximada de
- 4,6%.
 - 3,7%.
 - 3,5%.
 - 4,4%.
33. Na pesquisa no Rio Grande do Norte, segundo o **Texto 1**, foram ouvidas 128 pessoas, enquanto, no Brasil, foram ouvidas ao todo 5.504 pessoas. Considerando esses dados, a opção que representa a razão entre o número de pessoas ouvidas no estado e no país é
- $\frac{1}{43}$.
 - $\frac{1}{86}$.
 - $\frac{2}{43}$.
 - $\frac{7}{86}$.
34. No Nordeste, a partir dos dados da pesquisa relatada no **Texto 1**, o índice de leitores é de 43% da população (o mais baixo entre as cinco regiões do Brasil). Considerando que o Brasil possui uma população aproximada de 210 milhões de habitantes, e que 27% dessa população se concentra na região Nordeste, a quantidade aproximada de pessoas não leitoras nessa região é de
- 27 milhões.
 - 31 milhões.
 - 11 milhões.
 - 32 milhões.

- 35.** O sistema binário é a base para todas as informações armazenadas e processadas em computadores. Tendo em vista que o Brasil é composto por um total de 5.568 municípios, nos quais 208 foram feitas entrevistas com um questionário sobre o hábito de ler, a representação do número de municípios onde foram feitas entrevistas, quando armazenado em um computador será expressa por
- A) $(11010010)_2$.
 B) $(11001110)_2$.
 C) $(11010000)_2$.
 D) $(11001010)_2$.
- 36.** Embora seja extremamente difícil determinar com precisão o número exato de livros físicos que existem no mundo, estudos estimam que podem existir mais de 129 milhões de publicações impressas em escala internacional. A representação desse número em notação científica é
- A) $1,29 \times 10^8$.
 B) 129×10^6 .
 C) $12,9 \times 10^7$.
 D) $0,129 \times 10^9$.
- 37.** A secretaria de educação de um município do Estado do Rio Grande do Norte deseja saber a média de livros por leitor de sua população. Nesse município, $\frac{1}{3}$ da população tem como média 1,19 livros por leitor, 25% possui uma média de 0,95 livros por leitor, e o restante não é leitora. A média de livros por leitor desse município é de aproximadamente
- A) 0,54.
 B) 0,73.
 C) 0,79.
 D) 0,63.
- 38.** Um empresário deseja expandir sua livraria na capital do Rio Grande do Norte. Para isso, ele obteve um financiamento de R\$ 17.360,00 a juros simples, com uma taxa de 0,96% ao mês e um prazo de pagamento de 8 anos, devendo o valor financiado ser pago integralmente, no fim da vigência. Ao término desse prazo, o total de sua dívida será, aproximadamente, de
- A) R\$ 33.358,98.
 B) R\$ 34.025,60.
 C) R\$ 18.693,25.
 D) R\$ 19.359,87.
- 39.** Duas pessoas, uma com 79 anos e outra com 69 anos, decidem competir para verificar quem consegue empilhar mais livros em uma só coluna, com base na quantidade de livros que leram ao longo de suas vidas. A primeira pessoa, de 79 anos, leu, em média, 3,19 livros por ano. Já a segunda, de 69 anos, leu, em média, 4,13 livros por ano. A quantidade de livros a mais que o vencedor empilhou em relação ao perdedor foi de
- A) 39.
 B) 65.
 C) 33.
 D) 23.

40. Um estudante do IFRN e exímio leitor construiu uma prateleira para organizar sua coleção de livros, instalando uma placa retangular de madeira como base, a qual possui uma diagonal de 56 cm e uma profundidade de 15 cm. Todos os livros de sua coleção possuem uma espessura de 5 cm, 15 cm de largura, mas com alturas variadas. Considerando que os livros serão dispostos lado a lado, uniformemente, ao longo do comprimento da prateleira, sem sobreposição e sem ultrapassar os limite da base, a quantidade máxima de livros que ele poderá colocar em pé é de
- 11.
 - 8.
 - 3.
 - 10.

ÉTICA E CIDADANIA - QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

41. Com base nos **Textos 1 e 2**, tomando como referência a relação da leitura com o exercício da cidadania, podemos inferir que
- nos estados com maior percentual de leitura, observa-se somente a escolha de políticos comprometidos com a defesa da cidadania.
 - o desenvolvimento da consciência crítica para o exercício da cidadania depende de inúmeros fatores, dentre eles, o hábito de leitura.
 - o percentual maior de leitores aparece nos estados em que há menores problemas sociais, o que pressupõe um maior exercício da cidadania.
 - exercer a cidadania depende exclusivamente do maior percentual de leitores em cada estado brasileiro independentemente da região em que está situado.
42. Tornar-se um leitor é um processo formativo no qual é preciso considerar vários aspectos, entre eles se pode destacar
- as condições socioeconômicas em que nasce e vive o sujeito.
 - as atividades econômicas da família que podem dispensar a leitura.
 - o exercício de atividades relacionadas com o desempenho físico.
 - o estilo de vida com mais tempo dedicado a programas de TV.
43. Sobre o processo formativo para tornar-se leitor, é correto afirmar que
- ser um grande leitor garante que o sujeito só aja necessariamente de maneira ética e cidadã.
 - sem o devido incentivo escolar é totalmente impossível tornar-se um leitor ético e cidadão.
 - tornar-se um leitor é um processo individual, mas depende de fatores existentes na coletividade.
 - as políticas públicas para a formação de leitores garantem o pleno exercício da cidadania.

Leia o trecho a seguir extraído do Texto 1 para responder à questão 44.

Outro aspecto é o entretenimento, voltado para aquilo que a gente denomina de pura bestialidade. Não que a sociedade não tenha direito ao trivial, mas esse trivial não deve se transformar em bestialidade.

44. Com essa afirmativa, o professor Galeno quer dizer que
- como entretenimento, somente a leitura forma a consciência crítica do sujeito, já a música e outras formas de lazer o bestializam.
 - apenas a leitura é capaz de resgatar o sujeito do estado de bestialidade, os demais meios, ao contrário, o mantêm nesse lamentável estado.
 - a diversão, o lazer, a música podem coexistir com a leitura sem que esta deixe de ser entretenimento que diverte e conscientiza.
 - aqueles que preferem vivenciar formas triviais de entretenimento viverão para sempre em estado de bestialidade.

Leia o trecho a seguir, extraído do Texto 1 para responder à questão 45

A maioria dos leitores do País, indica o levantamento, estuda (77%) e possui renda mais alta (62% dos entrevistados da classe A e 60% da classe B). Nas classes C e D/E, os índices caem para 46% e 35%, respectivamente.

- 45.** A leitura dos dados apresentados permite afirmar que
- A) o exercício dos direitos básicos que compõem a cidadania não depende do padrão econômico dos cidadãos, muito menos do acesso desses à leitura, sejam eles de que classes sociais forem.
 - B) o fato de a maioria dos leitores estarem situados nas classes de melhor condição econômica, pressupõe que essa parcela da população tem mais acesso à cidadania do que as outras classes sociais.
 - C) os números apresentados pelo estudo indicam, necessariamente, uma associação direta entre o maior acesso à leitura e sua contribuição para a ascensão social e o exercício da cidadania.
 - D) os cidadãos das classes mais baixas garantem, por meio da leitura, sua ascensão social e, conseqüentemente, maior eficácia no exercício da cidadania, independentemente dos fatores socioeconômicos.
- 46.** O estudo sobre os índices de leitores no país, apresentados no **Texto 1**, de certo modo, explica o cenário atual do Brasil no que diz respeito não apenas à questão do número de leitores, mas também em relação a uma realidade educacional preocupante. O principal argumento para explicar essa realidade baseia-se
- A) na história da formação da sociedade brasileira, sobretudo no fato de que ela se formou com base na exclusão.
 - B) no desinteresse da população pela leitura, sobretudo entre a parcela cujo poder aquisitivo é mais baixo.
 - C) na preferência da população por outras opções de entretenimento que excluem ou secundarizam o livro e a leitura.
 - D) no surgimento da Internet e na expansão das redes sociais que, desde seu início, inibiram a formação de leitores.

Leia o trecho a seguir para responder à questão 47

Sobre a importância da leitura, o educador e pensador da educação Paulo Freire afirma que “A leitura do mundo precede a leitura da palavra.”

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1989, p. 09.

- 47.** Essa afirmativa do educador brasileiro mostra que a leitura
- A) pouco acrescentaria na vida de um cidadão analfabeto capaz de compreender o mundo ao seu redor, portanto, aprender a ler não é necessário.
 - B) não se resume a decifrar os códigos do alfabeto, mas sobretudo a compreender de maneira crítica a realidade na qual está situado o cidadão.
 - C) da palavra é menos importante do que a leitura do mundo e não há relação entre uma e outra, pois tudo depende do interesse do cidadão.
 - D) de livros não ajuda necessariamente o cidadão a compreender de maneira mais crítica a realidade, pois ele já nasce com essa capacidade.

48. No **Texto 2**, no terceiro quadro, a resposta da criança à moça
- A) demonstra que a criança não pode ter acesso à leitura, pois ela corre riscos que comprometem seu desenvolvimento cognitivo.
 - B) resulta do fato de que a leitura a fez questionar alguns aspectos de sua vida que, provavelmente, ela não questionava antes.
 - C) aponta que a experiência com a leitura provoca traumas irreversíveis no leitor infantil e deve ser evitada até a adolescência.
 - D) alerta que a leitura, na infância, só contribui com o desenvolvimento cognitivo se for feita na escola e sob acompanhamento de educadores.

Leia atentamente as duas situações apresentadas a seguir para responder à questão 49

SITUAÇÃO 1: Felipe, de origem humilde, oriundo de família de agricultores, passou a maior parte de sua infância dividindo o seu tempo entre a escola e o trabalho na roça, ajudando a família no seu sustento. Ao tornar-se adulto, decidiu deixar a escola e dedicar-se ao trabalho. A necessidade de sobreviver não lhe permitiu continuar estudando. Sem tempo para a leitura, passou a viver sua vida para o trabalho.

SITUAÇÃO 2: João, filho de pais ricos, viveu toda a sua infância na cidade. Nunca precisou trabalhar e frequentou as melhores escolas privadas. Seus pais sempre garantiram tudo o que de melhor havia para ele. Ao tornar-se adulto, decidiu que não seguiria estudando, pois tinha os negócios de sua família para administrar e achava perda de tempo ir à escola. Ler, então, era uma atividade que detestava.

49. A leitura das duas situações permite afirmar que
- A) a primeira situação revela uma pessoa fraca no enfrentamento das dificuldades pois, mesmo abandonando a escola, poderia buscar a leitura como um exercício de cidadania.
 - B) em ambas, a falta do hábito de leitura teve semelhantes consequências no que diz respeito à situação socioeconômica com a qual passaram a conviver os personagens citados.
 - C) em ambas, a falta do hábito de leitura exerceu papéis semelhantes no que diz respeito aos prejuízos para a formação de um leitor, embora em situações diferentes de vida.
 - D) a segunda situação revela uma pessoa comprometida com sua formação intelectual, a partir do aproveitamento das facilidades que sua condição de vida lhe proporcionou.

Leia os dois textos a seguir para responder à questão 50.

Texto 1

O país que mais lê no mundo é a Índia, que ocupa essa distinção desde 2005. Os indianos dedicam, em média, 10 horas e 42 minutos semanais para ler. Os seguintes três postos também são ocupados por países da Ásia: Tailândia, China e Filipinas. Já o quinto é, notavelmente, o Egito.

BIBLIOTECA PARQUE VILLA LOBOS. Quais os países mais leitores do mundo?. Disponível em: <https://bvl.org.br/noticia/quais-so-os-pases-mais-leitores-do-mundo>. Acesso em: 11 de junho de 2025.

Texto 2.

De acordo com a definição do Fundo Monetário Internacional (FMI), a Índia pertence aos países em desenvolvimento devido a seu desempenho econômico. Apesar desta classificação, o país é atualmente considerado também um mercado emergente, ou seja, um país com industrialização crescente. Com uma renda média anual de \$2.540 dólares, a Índia é um dos países de renda média-baixa.

ÍNDIA. Dados Mundiais. Com. Disponível em: http://www.dadosmundiais.com/asia/india/index.php#google_vignette. Acesso em: 12 de junho de 2025. Adaptado para uso nesta avaliação.

- 50.** Tomando como referência os dados sobre níveis de leitura e renda média da Índia, é correto afirmar que
- A) o fato de serem os maiores leitores do mundo não é suficiente para reverter as condições de vida dos indianos, porque a leitura prejudica a formação de sua consciência crítica para o pleno exercício da cidadania.
 - B) existem muitos fatores de caráter político, social e cultural que contrinuem objetivamente sobre as condições de vida e cidadania de parte da população indiana que a leitura, por si só, não é capaz de superar.
 - C) o fato de serem os maiores leitores do mundo já é suficiente para que a maioria dos indianos desconsidere a possibilidade de uma atuação como cidadãos ativos na defesa de seus direitos sociais e políticos.
 - D) a leitura é um hábito do povo indiano que, ao contrário de formar uma consciência crítica para o exercício da cidadania, contribui para a acomodação política, o que reverbera nas condições de renda e vida.